

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2023-INÍCIO DA SESSÃO ÀS 21H15

-- Sob a presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela senhora deputada Rosa Isabel da Silva Ribeiro e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de, nos termos da Convocatória da **6ª sessão ordinária** deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos:-----

-- **Ponto Um: Período antes da ordem do dia;**-----

-- **Ponto Dois: Votação da ata da sessão anterior;**-----

-- **Ponto Três: Orçamento da Receita e Despesa- PPI, para o ano de 2024;**-----

-- **Ponto Quatro: Aprovação do Mapa de Pessoal;**-----

-- **Ponto Cinco: Relatório de atividades do 4º trimestre 2023;**-----

-- **Ponto Seis: Período de trinta minutos para intervenção do público.**-----

- Antes do início dos trabalhos fez-se a chamada dos membros que compõem esta assembleia, estando ausentes a 1ª Secretária da Mesa, Rita Leal e a deputada Alexandra Torres tendo sido substituídas pela senhora Rosa Ribeiro e pelo senhor Antero Carneiro respetivamente. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu início à 6ª sessão ordinária.-----

-- **Ponto Um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores deputados Hélder Oliveira, Leonel Santos, Romeu Rodrigues, Ermelinda Coelho, Joaquim Mota e Filipe Carneiro.-----

-- **Deputado Hélder Oliveira:** Após cumprimentar os presentes, mencionou o mau estado em que se encontra a Rua da Campa, com várias travessias em paralelo relativamente a aberturas para águas e saneamento. Julga que os responsáveis por reparar estas emendas com alcatrão seriam as empresas responsáveis pelas águas, mas sendo esta uma das principais artérias de entrada na cidade já merecia um arranjo urgente. Entende que ainda não seja possível fazê-lo de forma definitiva, enquanto as infraestruturas de água e saneamento não estiverem concluídas quer nesta artéria, quer na Zona Industrial, mas como admite que isso ainda vai demorar, era importante incluir este arranjo no próximo

orçamento, pois o estado da rua contraria a qualidade que os lordelenses querem impor. Continuou referindo que a rotunda junto ao Polo Escolar nº 1, já se encontra construída há mais de dez anos, mas até à data nunca foram plantadas árvores nos três locais deixados para o efeito, junto à mesma. Referiu ainda outros locais na cidade com falta de árvores, nomeadamente na EN 209, em frente ao seu estabelecimento. Na sua opinião é fácil reparar esta situação com a plantação de árvores, ou caso contrário era melhor tapar os buracos. Traria uma melhor impressão e cuidado para quem nos visita. Terminou desejando um bom ano a todos os presentes.-----

-- **Deputado Leonel Santos:** Começou por cumprimentar os presentes. Referiu que a sua participação se prendia com uma situação que teve conhecimento e que gostaria de questionar o senhor Presidente da Junta acerca da mesma. Nomeadamente, fizeram-lhe chegar que a Junta de Freguesia contratou um funcionário com a função de supervisionar os trabalhos a decorrer na freguesia. Gostaria de questionar se não existe ninguém no executivo com capacidade para exercer esta função. Recordou que, em tempos, membros do executivo da Junta de Freguesia, como o senhor Álvaro Leal e o senhor Francisco Sidónio exerceram com sucesso essa função. Terminou desejando a todos um bom ano, e que Lordelo conseguisse as melhoras que tanto precisa. -----

-- **Deputado Romeu Rodrigues:** após cumprimentar os presentes, referiu que a sua inscrição se prendia com a questão da limpeza das ruas. Verificou que os funcionários precisavam de alguma precaução na execução dos trabalhos e estar munidos de equipamentos que impedissem a projeção de pedras. Referiu que a limpeza até é bem feita mas não existe a proteção necessária com os projéteis, o que acaba por deixar marcas em muros, portões, vidros, entre outros. Fez este alerta, porque julga existirem toldos de proteção e de forma simples era possível precaver estas situações. Terminou desejando um bom ano para todos.

-- **Deputada Ermelinda Coelho:** Cumprimentou os presentes. Continuou dizendo que gostaria de ser esclarecida sobre as obras que estão a fazer junto ao Rio Ferreira. Dado morar nas proximidades e ver passar máquinas com regularidade, gostaria de perceber se se as mesmas são para resolver a situação do rio ou se para outro tipo de finalidade. Terminou desejando um bom ano de 2024, com muita paz e tranquilidade e que desejava que Lordelo crescesse porque é o que os lordelenses precisam e anseiam.-----

-- **Deputado Joaquim Mota:** após cumprimentar os presentes, referiu ter ouvido participações pertinentes pelos seus colegas de bancada. Começando pelas palavras da

Enfermeira Ermelinda, pensa que as obras que estão a ser realizadas são aquelas a que estava destinada a verba de €1 800 000,00. Disse que referente a esta mesma verba Lordelo foi roubado em €900 000,00, e que o montante remanescente foi desviado para outras obras em Paredes e Gandra, e para o Rio Sousa, entre outros.-----

Relativamente à participação do senhor Leonel, referiu tratar-se de uma situação abismante e que não entendia como tinha este executivo contratado uma pessoa que nem de Lordelo era para supervisionar os trabalhos da freguesia. Os dois nomes frisados pelo senhor deputado Leonel, trabalharam durante muitos anos e foram capazes de levar a bom porto este trabalho. Referiu que quando surgiu a ideia de se fazer esta geringonça entre o PSD e o PS, apenas via uma pessoa com capacidade para exercer esta tarefa, não só por ser conhecedor da freguesia e porque a sua atividade profissional o levava a entender sobre esta matéria. Referia-se ao senhor Carlos “Tropa”, até porque no atual executivo não via ninguém capaz de fazer este tipo de trabalho. Continuou referindo que já só faltava um ano e meio para o final do mandato, e que nada foi feito, e que tudo estava ao abandono. Relativamente ao deputado Hélder Oliveira, concorda que de facto é necessária uma intervenção urgente na Rua da Campa, mas também em outros arruamentos. Referiu que quem dá uma volta pela freguesia vizinha de Rebordosa, não vê calamidades comparáveis às que se veem em Lordelo. O executivo da Junta de Freguesia não tem capacidade para mais e a única coisa que sabe fazer é pedir esmolas. É tempo de exigir. Verificou que já se iniciou a remodelação do Jardim Central e acredita que é a única obra que vamos ver realizada até ao final do mandato. Referiu ainda que viu com alguma fé o facto do PS integrar este executivo, sendo Alexandre Almeida o Presidente da Câmara. Esperava, por isso, mais obra para Lordelo, mas agora tinha a certeza de que estávamos abandonados a nós próprios.-----

Via também alguns pontos positivos, nomeadamente a nova rede de transportes. Percebe que ainda há muita coisa a melhorar, mas quando tudo estiver afinado vamos deixar de nos preocupar em ter que levar os nossos filhos à Balsa para irem para as universidades, ou das pessoas virem do alto de Parteira para o centro. Gostaria de recordar o nome de Celso Ferreira pois foi a pessoa responsável para hoje termos transportes dignos e que não viesse agora Alexandre Almeida levantar a bandeira. Foi Celso Ferreira quem batalhou e concretizou a integração do concelho de Paredes na área Metropolitana do Porto. Terminou dizendo que havia muito mais para dizer, mas que ia apenas dizer aos senhores presidentes

da Junta e da Assembleia e secretários da mesa que deixassem de brincar com a Assembleia de Freguesia pois enviavam tudo tarde e a más horas, nomeadamente as convocatórias, e que a escolha deste dia para esta assembleia foi infeliz e feita em cima do joelho.-----

-- **Deputado Filipe Carneiro:** depois de cumprimentar os presentes começou por referir que eram vários os pontos que gostaria de abordar. Começou por questionar se a Junta de Freguesia foi informada do abate das árvores na Avenida Adelino Amaro da Costa, e em caso afirmativo, qual o motivo para o abate das mesmas.-----

Continuou referindo que sendo Lordelo a segunda maior freguesia do concelho de Paredes, levava um atraso de cerca de €2 000 000,00 (dois milhões de euros) nos últimos dois anos em obras. Relativamente à remodelação do Jardim Central em frente à Junta de Freguesia, referiu que o concurso foi lançado e a previsão de conclusão da obra de 365 dias. Era notório que a mesma estava atrasada, e como tal gostaria de saber se há alguma indicação de que tudo decorrerá dentro dos prazos previstos. Gostava ainda de questionar sobre a remodelação do mercado, pois sabe que é uma obra que o senhor Presidente gostaria de ver realizada, e gostava de saber se já existe projeto, e existindo, se poderia esclarecer sobre o que é que está previsto fazer no local e quando.-----

Queria ainda saber sobre o concurso que foi lançado para a prometida obra da Capela Mortuária, se já existe projeto do que vai ser feito no local e para quando.-----

Continuou referindo-se à construção do empreendimento camarário de habitação social em Parteira. Referiu saber que os terrenos pertenciam à paróquia de Lordelo e que pela sua consulta o projeto foi lançado em agosto de 2023. Gostaria de saber para quando está previsto o início desta obra, se a Junta de Freguesia foi consultada acerca da mesma, quantas habitações estão previstas neste projeto e se foi salvaguardado neste protocolo a preferência às famílias lordelenses.-----

Relativamente ao assunto que todos debatem insistentemente sobre o Rio Ferreira, e tal como o senhor Mota referiu, também fez uma consulta aos documentos que são públicos, para perceber o que é que se passava com a verba que estava alocada a esta obra no valor de € 1 800 000,00 (um milhão e oitocentos mil euros), financiada a 100% pela União Europeia, fruto de um protocolo que resultou entre a APA e o Município de Paredes, e cujo valor teria de ser gasto até ao final de 2023. Gostava de saber em que consiste a obra e se está feita ou não. Deparou-se com um gasto de €900 000,00 (novecentos mil euros), onde eram mencionados o Rio Sousa e o Rio Ferreira. Referiu não ter percebido a finalidade desta

verba, e por isso gostaria de questionar senhor Presidente se poderia elucidar os presentes. Mesmo somando esta verba com todos os outros concursos, daria um total de investimento de €1 300 000,00 (um milhão e trezentos mil euros), estando ainda em falta cerca de €500 000,00 (quinhentos mil euros) de investimento. Não sabe se foi coincidência mas verificou que desde 2021, que foi quando teve início este programa, foram gastos cerca de €440 000,00 (quatrocentos e quarenta mil euros) na requalificação do Rio Sousa. Esta é uma situação grave, e acredita que o senhor presidente da Junta ainda deve estar mais furioso, pois tem conhecimento da sua luta inglória para conseguir ver o problema do rio resolvido. Gostava no entanto de questionar se Lordelo vai ser recompensado em outras obras na freguesia com a verba desviada no valor atrás mencionado.-----

Continuou falando da alteração ao Plano Diretor Municipal (PDM), lançado em Diário da República. Sabe que a abertura da discussão pública do mesmo são 30 dias, isto é, basicamente o mês de janeiro. Gostaria de saber quais as principais alterações para a freguesia, se a Junta de Freguesia foi consultada sobre as alterações propostas e se haveria alguma sessão de esclarecimento para os lordelenses.-----

Relativamente aos transportes, e como já foi falado, vinha reforçar que finalmente e após adiamentos inexplicáveis alguém percebeu que a solução da construção da via ferroviária com paragem em Lordelo não seria uma solução de curto, médio e nem mesmo longo prazo. O problema da falta de transportes da região era e é um problema rodoviário cuja solução arrancou agora. Os sucessivos adiamentos são culpa de uma política de governo cega de aposta na ferrovia, apoiado por municípios da sua cor, nomeadamente o concelho de Paredes, em que não entendiam que o problema dos transportes é para agora e não para 2040, para quando está prevista a construção da ferrovia. Não escondeu a importância da construção da mesma, no entanto e como já referiu, não resolveria o nosso problema a curto prazo. Percebe perfeitamente que quem resida na parte sul do concelho, com comboio à porta, não perceba as nossas dificuldades; a dificuldade que é para um lordelense chegar ao Porto ou ao Hospital de Penafiel. Está feliz por finalmente a solução ter chegado, ainda que com muitas falhas, o que é perfeitamente normal e aceitável, dado tratar-se de um projeto novo. Aproveitou para questionar se as falhas detetadas têm vindo a ser resolvidas, se têm sido ouvidas as queixas dos utentes e se existe perceção de quais as principais alterações que foram feitas e quais os benefícios para a nossa freguesia.

Questionou ainda para quando estava prevista a colocação de placas nas paragens com os números das linhas, como já tem visto nas outras freguesias.-----

Continuou falando da iluminação de Natal que foi colocada nas entradas da cidade. Referiu que para quem nos visita, fica no ar a dúvida se estão a entrar em Lordelo ou na Lord. Diz-se confuso com a situação, e gostaria de questionar se a Junta de Freguesia foi consultada sobre esta iluminação, se concordou e autorizou que a mesma fosse colocada nestes moldes. A falta de entendimento entre estas duas instituições que são dos lordelenses, fragiliza e em nada dignifica a freguesia de Lordelo. -----

Para terminar, e dada a época que estamos, deixou a mensagem que esperava que os lordelenses utilizassem este tempo para refletir profundamente sobre Lordelo e principalmente os membros desta assembleia, porque têm responsabilidade acrescida. Não duvida que todos querem o melhor, mas que enquanto continuarmos com esta realidade e com estes pormenores que não levam a lado nenhum nunca conseguiremos impor ou reivindicar investimento em Lordelo.-----

-- De seguida foi dada a palavra ao **senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Serra:** após saudar a assembleia, desejou que este período de festas estivesse a decorrer como desejado e que 2024 chegasse com muita paz, saúde e sucesso para todos.-----

Começou por responder ao deputado Hélder Oliveira. Explicou que já tinha contactado o município relativamente à Rua da Campa, solicitando a pavimentação dessa e de outras ruas, mas essa em particular, pela importância que tem, dado ser uma porta de entrada na freguesia e com muito tráfego. Explicou que estando o SMAS em funcionamento a responsabilidade da requalificação seria do município. No seu entender a solução passa por primeiro fazer um levantamento porta a porta para perceber quem não tem ligações de água e saneamento de modo a evitar estragos na rua no futuro, e por fim fazer uma pavimentação definitiva. Explicou que existe um licenciamento para quem mexe nas ruas e que exige a pavimentação das mesmas, seja por parte das empresas de telecomunicações, de águas ou outras entidades e que têm de ser devidamente autorizadas pelo município. É deixada caução para o caso de incumprimento, mas o que acontece é que existe uma certa falta de fiscalização o que faz com que a Junta de Freguesia vá reportando situações com as quais se vai deparando, mas muitas vezes as coisas acabam por não se resolver. Inclusive, esta é uma preocupação que já fez chegar ao município.-----



Relativamente às árvores e respetivas caldeiras referiu também já ter falado do assunto junto do Pelouro do Ambiente e do vereador Francisco Leal. Foi informado que tinha sido aberto concurso para colocação de árvores em caldeiras e que assim que fosse aprovado iriam ser colocadas árvores não só nas zonas mencionadas pelo senhor deputado Hélder Oliveira, mas também noutros locais da freguesia dado que existem imensas caldeiras vazias que devem ser repostas. Esta é uma responsabilidade do município. Na Estrada Nacional, a colocação de árvores ainda se torna mais complexa porque as mesmas têm de ser seleccionadas.-----

Relativamente à intervenção do senhor Leonel e reforçada pelo Senhor Mota, sobre a contratação de Mário Rocha, referiu que o mesmo está a prestar um serviço muito bom à freguesia, juntamente com a equipa de funcionários que a Junta de Freguesia tem ao dispor. Tem sido notória a diferença no trabalho realizado nas obras e atividades da freguesia. Poderia exemplificar com o cemitério que está muito mais organizado, bem como situações reportadas que foram acontecendo um pouco por toda a freguesia e que até então demoravam a dar resposta. Deu como exemplo várias ruas que sofreram obras de melhoramento, o arranjo no tanque do Agrelo, algumas limpezas de terras em resultado de mau tempo, limpezas profundas de sarjetas. Referiu que também foi necessário fazer algum investimento com a compra de equipamentos diversos, de modo a conseguir dar melhor resposta aos problemas que vão surgindo, e que o que menos importava era a proveniência dos funcionários. Só importava que estava a correr bem, e que sentia orgulho nesse trabalho. -----

Relativamente ao deputado Romeu, esclareceu que são atribuídos a todos os funcionários equipamentos individuais e que todos têm que os usar. No que diz respeito à limpeza, explicou que é uma empresa externa que a realiza e pontualmente a Junta de Freguesia, em situações urgentes, e que sempre insiste que tenham cuidado para evitar danos. Acredita, no entanto, que por vezes facilitem porque quando um homem está a limpar o outro deveria estar com uma lona e acabam por ser 2 homens a fazerem o mesmo serviço e que para despachar se coloquem a um de cada lado. Infelizmente não devia acontecer, e apesar de terem seguro para esses percalços, o objetivo é evitar mais problemas. Referiu que apesar de já ter transmitido mais que uma vez, ia apelar novamente para terem mais cuidado pois não é agradável para ninguém.-----

No que diz respeito há verba para a requalificação do Rio Ferreira, e como já referiu na última Assembleia, pediu esclarecimentos à APA, porque de facto anunciaram com toda a pompa e circunstância em 2021 numa iniciativa em Coimbra o valor de € 1 800 000,00 (um milhão e oitocentos mil euros). Como estamos a falar de fundos comunitários, referiu ter algumas reservas ou sérias dúvidas se é legítimo retirar verbas de um programa para levar para outro. No entanto aguarda esclarecimentos por parte da APA. A verdade é que o valor realizado no projeto em curso não ascendeu aquela quantia, e muita coisa ainda havia para fazer ao longo das margens pelo que essa verba nem chegaria para aquilo que gostaríamos de lá fazer. Esperava poder fazer chegar a esta Assembleia essa explicação mas a resposta ainda não havia chegado por parte da APA.-----

Relativamente aos transportes, subscreve o que foi dito pelos deputados Filipe Carneiro e Joaquim Mota. Referiu que já quase ninguém se lembra, mas que fazia agora 10 anos que o concelho de Paredes havia entrado para a área metropolitana do Porto, entrada essa que tinha como objetivo resolver alguns problemas e um deles era a questão dos transportes públicos. Um dos fundamentos do seu trabalho foi sempre sermos dotados de uma rede viária decente para servir a população. Sabia que este projeto arrancou mal e que algumas situações teriam justificação e outras nem tanto, mas a falta de veículos e a falta de recursos humanos ainda era um problema que neste momento se estava a tentar resolver. Esclareceu que a ideia inicial seria manter todos os horários e veículos a funcionar exatamente como até agora e ir aumentando o número de linhas, nomeadamente em Parteira e as linhas realizadas pela empresa Albano Esteves Martins que agora também passariam a vir até ao centro da freguesia. Esperava que numa segunda fase fossem acrescentados horários e novas linhas para termos uma maior capacidade de resposta, e deste modo sairmos do isolamento em que nos mantínhamos. Isto traria também vantagens ao nível da diminuição de carros nas estradas e um futuro para Lordelo um bocadinho mais limpo e mais verde. Os utentes têm feito chegar algumas reclamações, o que é fundamental nesta fase, e numa fase posterior a ideia será contribuírem com sugestões do que pode ser melhorado. Relativamente às placas, as mesmas estão a ser colocadas de Paredes para cá, e por isso esperava que cá chegassem o mais rapidamente possível.-----

A Junta de Freguesia foi informada sobre o abate das árvores na Avenida Engº. Adelino Amaro da Costa, e este abate deveu-se ao início da construção de um edifício naquela zona

pertencente ao senhor Ferreira, o que por consequência faria sempre com que as mesmas fossem derrubadas. Referiu ainda que também existiam muitas reclamações dos moradores daquela artéria relativamente a um mosquito próprio daquelas árvores.-----

Relativamente à obra na Praça Francisco Sá Carneiro, referiu ser uma obra há muito desejada, e que a todos nos ia orgulhar, uma vez que será a nossa sala de visitas. Tem insistido com o Presidente da Câmara para que não facilite a nível de prazos previstos para a sua conclusão, devido em parte aos transtornos que esse atraso pode causar às Festas da Cidade. Esta Comissão de Festas está a fazer um ótimo trabalho, e esta não seria uma boa altura para estar a mudar o local onde as festas têm vindo a decorrer. Gostava muito que a obra estivesse concluída até junho de 2024.-----

No que ao projeto do mercado diz respeito, garantiu que o projeto está pronto já há alguns anos e que faz todo o gosto em o disponibilizar a quem tiver interesse em o consultar. Tem indicações que esta obra será para iniciar quando terminar a remodelação do Jardim Central. Relativamente à Capela Mortuária, o projeto também já está concluído, e segundo o compromisso do senhor Presidente da Câmara é de que ficará pronto antes do final do mandato. É também urgente começar a trabalhar no alargamento do cemitério porque neste momento está a ficar sobrelotado.-----

Quanto ao projeto de Reabilitação Social em Parteira, referiu que o terreno foi sugerido pela Junta de Freguesia, não só por estar disponível e pertencer à paróquia, mas também porque desta forma seriam resolvidos dois problemas: por um lado o valor da venda iria apoiar as obras na Igreja Paroquial, e por outro lado a construção de mais Habitações Sociais ficava em Lordelo. Quanto ao direito de preferência, o mesmo também foi falado, pois enquanto existirem pessoas em Lordelo a precisar de habitação não devemos facilitar.-----

Quanto à alteração ao PDM, será marcada em janeiro uma sessão de esclarecimento, como é habitual nestas situações, e que entretanto seria publicitada, e convidadas as pessoas a estarem presentes para reclamarem ou darem sugestões. De qualquer modo, a Junta de Freguesia também solicitou uma reunião junto do município para tentar perceber quais as principais alterações que estão a ser propostas, para que podessemos também nós levar as nossas sugestões.-----

-- O **senhor Ilídio Machado** interveio alertando o executivo para o seu receio de que fossem retiradas áreas de construção e de Zona Industrial a Lordelo com a aprovação deste novo PDM. Referiu ter tido conhecimento que uma parte de terrenos destinados à Zona Industrial

iriam ser retirados para passarem a reserva florestal. Pediu ao Executivo para se debruçar sobre o documento agora em discussão porque o PDM é um livro sobre o qual vamos trabalhar e que seria bastante mau perdermos área de construção e de zona industrial.-----

-- Retomando a palavra, **Nuno Serra** aproveitou para convidar senhor Presidente da Assembleia a estar presente na reunião entre a Junta de Freguesia e os técnicos da Câmara Municipal dado estar mais por dentro do assunto. Explicou também que caso a Zona Industrial não seja intervencionada o quanto antes com as infraestruturas de água e saneamento, deixa de ser permitido construir ali. As regras vão mudar e passar a ser mais apertadas, e o município tem conhecimento que vai ser completamente impossível construir onde não existam as infraestruturas necessárias.-----

Por fim, falou da iluminação de Natal confessando que também ficou surpreso e que já partilhou essa insatisfação com o seu executivo. Explicou que foi feita uma intervenção de melhoramento na Levada do Alferes e que junto ao mesmo existia uma obra da Cooperativa A Lord, de implementação de painéis solares. Como o senhor Fernando fazia parte da Cooperativa, faria com que fosse mais fácil articular o trabalho entre as duas instituições. Foi enviado um email à Cooperativa a solicitar apoio para a iluminação de Natal, mas não recebeu resposta. Por isso ficou surpreendido e desagradado quando viu nas entradas da freguesia os painéis com a mensagem de boas festas subscrita pela Lord.-----

-- **Ponto Dois: Votação da ata da sessão anterior:** colocada à votação a ata foi aprovada pela maioria, com abstenção de cinco deputados por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

-- **Ponto Três: Orçamento da Receita e Despesa- PPI, para o ano de 2024:** O senhor **Presidente da Junta** passou a palavra ao **tesoureiro Bruno Almeida** que se mostrou disponível para esclarecer qualquer dúvida que existisse acerca deste documento. Enumerou os montantes de receita e despesa orçamentados para o próximo ano e descreveu a proveniência dos montantes de algumas verbas e referindo algumas das obras patentes no plano Plurianual de Investimentos, especialmente as novas obras, pois muitas das restantes já eram transição de anos anteriores. Corroborou que muitas das obras enunciadas têm necessariamente de serem executadas pela Câmara Municipal, pelo que estavam muito dependentes do edil paredense.-----

-- Foram abertas as inscrições para intervenção neste ponto, inscrevendo-se o senhor deputado Joaquim Mota.-----

-- **Deputado Joaquim Mota:** Começou por mencionar que não se ia alongar muito nesta matéria, pois na sua ótica os documentos ali apresentados eram uma cópia dos outros anos que quer o PS quer a outra oposição votava contra. Continuou dizendo que este era o orçamento que o senhor Presidente da Junta levava à Assembleia há mais de doze anos e meio e que a única diferença que via agora era a bancada do PS votar a favor do mesmo ou no mínimo absterem-se para que o mesmo fosse aprovado.-----

Mencionou a ata da Reunião de Junta onde estes documentos foram aprovados e diz-se abismado que no documento nada refira sobre ter existido ou não discussão sobre os documentos em causa. Referiu que uma ata tem de ser fiel e demonstrar tudo o que for dito na reunião, e que nesta ata apenas lia que *"Aberta a sessão foram apresentados os documentos previsionais para 2024. Após apreciação dos mesmos, foram colocados a votação e foram aprovados por unanimidade."* Questionou se isto era alguma ata e que estava indignado se não discutiram isto na reunião de junta. Referiu que isto não é forma de trabalhar e que Lordelo estava a bater no fundo pois voltavam a falar das obras no mercado, na Capela Mortuária e questionou se alguém acreditava que agora em um ano e meio se iam fazer todas estas obras. Referiu que o povo de Lordelo é inteligente e que estava na hora de sermos humildes e sérios e darmos um murro na mesa para exigir ao Alexandre Almeida. Esta obra no Jardim Central foi feita por si e por Granja da Fonseca e que isto agora não passava de uma obra de remodelação e não de construção. Mencionou que esta seria a única obra que iríamos ver realizada. Continuou falando da Ponte que ligava o antigo Quartel dos BVL à Irvão como sendo uma bandeira no ar do senhor Presidente da Junta, mas que continuava sem ver nada.-----

-- Interrompendo a participação do deputado Joaquim Mota, **o senhor Presidente da Assembleia** pediu ao deputado que se cingisse a falar do orçamento.-----

-- **Joaquim Mota** prosseguiu justificando que tudo o que estava a dizer estava relacionado com o orçamento e que estas interrupções frequentes apenas tinham como objetivo fazê-lo perder o raciocínio. Continuou a sua intervenção, mas a palavra foi cortada uma vez mais **pelo senhor Presidente da Assembleia**, que referiu que o deputado continuava a fugir ao tema e por isso ia dar a sua intervenção como terminada, bem como não seria transcrito para a ata as últimas palavras proferidas pelo senhor deputado.-----

-- Tomou a palavra **o senhor Presidente da Junta**, para explicar que quando se prepara um documento desta natureza se inclui o que é expetável fazer. Que estes documentos eram uma previsão, uma ferramenta de trabalho obrigatório sobre a qual se permite trabalhar. Aceitava que dissessem que estão ali obras que já deveriam estar concluídas e outras que deviam pelo menos já terem sido começadas, até em outros mandatos. Mas não tinha dúvidas que ninguém mais do que a sua pessoa gostaria que todas as obras saíssem do papel e fossem concluídas porque todas elas eram importantes. Mas que também era importante perceberem que da previsão à realidade ia toda uma luta fruto de um trabalho diário. Iam continuar a luta para que as obras fossem concretizadas até ao final do mandato, até porque esse era o compromisso assumido com a população de Lordelo, e ninguém ficaria mais desiludido que o próprio se as obras não avançassem, especialmente o mercado, uma vez que foi um projeto que idealizou desde o início. No que diz respeito à badalada ponte referida pelo senhor Mota, e que tem vindo a ser uma constante nos orçamentos desde há muitos anos, vai continuar a lutar para que a mesma seja construída. Não conseguiu elucidar o deputado, que entretanto havia abandonado a sala, mas referiu ter pena de não a ver a ponte construída e que gostaria de pegar nas palavras de Celso Ferreira, ex-Presidente da Câmara, de que nem 5% daquilo que gostaria de fazer concretizou, e ele tinha nos documentos muitas projeções. Acredita que Alexandre Almeida também tenha muita vontade de fazer algumas coisas e por isso o foco é continuar a lutar para que seja feito o mais possível.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado pela maioria, com abstenção de dois deputados da bancada Independente. O deputado Joaquim Mota não votou neste ponto uma vez que tinha abandonado a sala.-----

-- **Ponto Quatro: Aprovação do Mapa de Pessoal: o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra a Nuno Serra**, que explicou que teriam de acrescentar este novo ponto à ordem de trabalhos, uma vez que era obrigatório, anualmente, a aprovação do mapa do pessoal. Referiu que juntamente com os restantes documentos vai este mapa, e que é necessário ser votado à parte. Explicou que não existe nenhuma alteração ao mapa do pessoal, uma vez que os funcionários continuam a serem os mesmos, e que existem sim duas vagas de colaboradores que cessaram funções entretanto.-----

-- Colocado a votação, este ponto foi aprovado pela maioria, com abstenção dos três deputados da bancada Independente. -----

-- **Ponto Cinco: Relatório de atividades do 4º trimestre 2023: O Senhor Presidente da Assembleia** cede a palavra a **Marta Martins**, membro do executivo, para respetiva leitura do relatório de todas as atividades da Junta de Freguesia, respeitantes ao período de outubro a dezembro de 2023. *(Anexo nº 1 à presente ata)* -----

-- **Ponto Seis - Período de trinta minutos para intervenção do público.** O senhor Presidente da Assembleia abre as inscrições para o debate, tendo-se inscrito os senhores Daniel Machado e Nelson Carneiro Silva.-----

-- **Senhor Daniel Machado:** após cumprimentar os presentes, mencionou que o português se contenta com qualquer coisa que lhe dão. Falou um pouco do estado da política a nível nacional, comparando os projetos megalómanos apresentados pelo Estado, e que na maioria das vezes não saem do papel. Referiu ser defensor de uma política de centro direita e que apesar de não criticar, referiu que os principais partidos, nomeadamente PS e PSD deveriam refletir no panorama que estão a causar no país, e que estão a levar a que os extremos estejam a ganhar força. Referiu que muito se promete e não se cumpre, e que há muita falta de literacia económica e política. Acha triste olhar para esta assembleia e constatar que está praticamente vazia, não só porque as pessoas não querem participar mas também porque não é feita uma divulgação eficiente. Relativamente ao orçamento votado nesta assembleia, e apesar de não o ter consultado considera ser um documento falacioso, pois tudo são suposições. São promessas e promessas que na maior parte das vezes não saem do papel. Mencionou que é urgente mostrar às pessoas o que é que são as ideologias políticas, deixar promessas e passar para as concretizações. Terminou desejando um bom ano de 2024 para todos, apesar de temer que o possa não ser dada a conjuntura da política nacional as guerras e as eleições nos EUA agendadas para o final de 2024.-----

-- **Senhor Nelson Carneiro Silva:** após cumprimentar os presentes explicou que a sua intervenção se prendia com o facto de querer saber o ponto de situação relativamente à abertura da Rua do Giestal. Prosseguiu mencionando que dado que está a ser feita uma requalificação no Rio Ferreira, deviam olhar para o local onde existia a ponte do Ronfe, que era o local de eleição para banhos do pessoal da sua geração. Hoje já não é possível fazer esse trajeto e por isso deixava a sugestão de requalificação dessa área também.-----
Mencionou o facto de as raízes das árvores junto à Igreja Paroquial estarem a levantar os paralelos e sugeriu que fosse adotado o procedimento que vê noutras autarquias do país,

porque é uma situação que tem solução. Terminou desejando um bom ano de 2024 e muita saúde para todos.-----

-- Em resposta, **o Senhor Presidente da Junta**, agradeceu a participação do senhor Daniel Machado e a sua chamada de atenção, mas explicou que o período para a intervenção do público não é para reflexões mas sim para questionar o executivo da junta sobre assuntos relacionados com a freguesia. Não deixava, no entanto, de subscrever algumas das intervenções do senhor Daniel e que também o entristecia o facto de existir uma geração que demonstra um desinteresse geral pela política o que faz crescer os partidos extremistas. Informou que as reuniões de Junta são públicas na última quarta-feira de cada mês, e que ocorrem no final da tarde. Relativamente aos orçamentos não concorda que sejam uma falácia, pois o documento é exatamente um conjunto de vontades realistas em função do que é perspectivado. Referiu ser óbvio que provavelmente não se faria tudo, mas só o futuro indicaria qual o grau de execução. Mas nunca baixaria os braços ou deixaria de lutar para que as obras saíssem do papel.-----

Relativamente à intervenção do senhor Nelson, esclareceu que toda a situação à volta da abertura da Rua do Giestal lhe estava a causar um certo desconforto, e que até já tinha feito uma intervenção na Assembleia Municipal acerca do assunto. Trata-se de uma abertura extremamente importante, pois também vai permitir dotar de infraestruturas de água e saneamento toda aquela zona. Referiu que já há largos anos que tentava negociar com os proprietários a cedência de terreno para que a abertura fosse possível, e agora que foi bem-sucedido solicitou à Câmara Municipal que viesse fazer o trabalho. As máquinas andaram no local dois ou três dias e nada mais. Referiu na Assembleia Municipal que esperava genuinamente que os proprietários não recuassem na decisão de ceder terreno para abertura da rua.-----

Relativamente à ponte do Ronfe, referiu não saber em pormenor o que está projetado para essa zona, mas que a ideia desta obra era efetuar intervenções não muito invasivas de modo a preservar o que existe do nosso Rio, do seu património e recuperar o que fosse recuperável. Iria tentar perceber no projeto e junto com o engenheiro responsável se existe e qual é a intervenção prevista para a zona em causa.-----

Relativamente às caldeiras, agradeceu a chamada de atenção e referiu que se pode sempre alargar o ângulo e a área da caldeira nem que para isso se tivesse que eliminar algum lugar de estacionamento. É importante que se preservem as árvores que lá estão de modo a que

se mantenha o espaço funcional mas que não cause grande transtorno. Terminou agradecendo a todos a presença, bem como aos colaboradores da Junta de Freguesia pelo trabalho que efetuaram ao longo do ano. Agradeceu também a esta Assembleia, que de forma mais ou menos atribulada tem levado a bom porto as suas funções, e por ser o órgão mais importante da freguesia exige muito respeito. Terminou desejando a todos um ano repleto de saúde, paz, sucesso e que para Lordelo desejava sobretudo união, pois só assim seria possível levar “o nosso barco a bom porto”. Convidou os presentes para no final se juntarem para um porto de honra.-----

-- O Senhor Presidente da Assembleia, **Ilídio Machado**, tomou a palavra e referiu que relativamente à participação do senhor Daniel muita coisa foi dita mas que não iria falar da política a nível nacional, pois a sua preocupação maior era a nível local. Mencionou que este executivo que é composto pelo PSD e pelo PS devia de facto dar um murro na mesa em Paredes. Considera que há coisas que se estão a passar que considera graves. Todos os políticos têm uma meta de tentar realizar 10% do que prometem mas na maioria das vezes não chegam lá. Tinha receio ou quase certeza de que todas as obras mencionadas nesta assembleia não seriam realizadas. Temia que 2024 vá ser um ano difícil porque há coisas que se estão a passar que não deviam. Terminou desejando um bom ano para todos e reforçou o convite do senhor presidente da junta para um porto e pão de ló.-----

Deu como como encerrados os trabalhos pelas 23:30 horas.-----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rosa Isabel da Silva Ribeiro, como secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.-----

